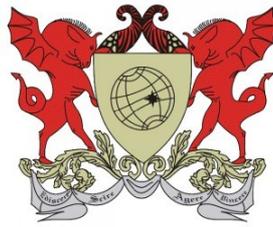


# BOLETIM MENSAL



Ano 32 - Nº 01  
Janeiro - 2016



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

### **Coordenador Geral**

Jader Fernandes Cirino

### **Coordenadora Técnica**

Vania Eugênia da Silva

### **Estagiários**

Alencir Júlio de Souza

Edson Pereira de Campos Júnior

Priscila Rodrigues Lopes

### **Bolsistas IPC**

Meire Sanne Aparecida Andrade

### **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

#### **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

### **Contato**

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## **APOIO**



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de janeiro de 2016. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## **PREÇOS DISPARAM EM VIÇOSA NO MÊS DE JANEIRO**

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 4,46%, índice bem superior ao registrado em dezembro (0,84%). Tal valor foi o maior para o primeiro mês do ano desde a criação do Plano Real, iniciado em 27 de fevereiro de 1994.

A tendência de alta dos preços em janeiro, embora menos intensa, foi também verificada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, foi de 1,27%, sendo o maior para o mês de janeiro desde 2003.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica elevou-se de forma considerável no município de Viçosa em janeiro, apresentado elevação de 12,17%, bastante superior a verificada em dezembro (2,92%).

Em janeiro de 2016, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Saúde e Cuidados Pessoais (10,50%); Educação e Despesas Pessoais (8,82%); Alimentação (5,42%); Transporte e Comunicação (3,71%); Habitação (2,56%); Artigos de Residência (-4,09%) e Vestuário (-5,51%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Dezembro 2015	Janeiro 2016	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,86	5,42	5,42	17,11
Vestuário	8,16	-5,51	-5,51	6,55
Habitação	-0,52	2,56	2,56	14,75
Artigos de Residência	2,95	-4,09	-4,09	11,13
Transporte e Comunicação	0,26	3,71	3,71	14,64
Saúde e Cuidados Pessoais	0,18	10,50	10,50	18,02
Educação e Despesas Pessoais	0,90	8,82	8,82	12,76
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,84</b>	<b>4,46</b>	<b>4,46</b>	<b>15,24</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, observou-se que dos sete grupos que compõem o índice, conforme Tabela 2, cinco apresentaram inflação:

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (10,50%), neste grupo, o destaque foi no subgrupo Assistência à Saúde (23,55%), onde os itens Assistência Médica apresentaram variação de 15,63%, devido ao reajuste nas mensalidades dos Planos de Saúde (22,64%) e Assistência Odontológica com 42,90%, destacando-se nessa última, o aumento de 95,56% no serviço de Profilaxia.
- **Educação e Despesas Pessoais** (8,82%), com ênfase nos aumentos de preço no subgrupo Educação (12,69%), devido ao reajuste anual das Mensalidades e Taxas Escolares (14,23%).
- **Alimentação** (5,42%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (24,19%), com destaque para os seguintes produtos: Beterraba (61,39%), Cenoura (59,02%), Tomate (54,15%), Batata Inglesa (26,81%) e Cebola (24,41%). O item Frutas também apresentou considerável alta de preços (18,61%)

com destaque para a Banana Prata (59,01%), a Laranja (29,73%) e a Maçã Nacional (22,95%). O item Hortaliças e Verduras variou em média 8,20%, com destaque para o Repolho (50,97%).

- **Transporte e Comunicação** (3,71%), registrando maior elevação de preço no item Transporte Coletivo Interurbano (10,81%), com destaque para o aumento no preço da passagem Viçosa/Juiz de Fora (11,81%), Viçosa/Belo Horizonte (11,87%) e Viçosa/Rio de Janeiro (8,76%).
- **Habitação** (2,56%), neste grupo, os destaques se deram nos itens Aluguel e Condomínio (7,17%), devido ao reajuste dos Aluguéis residenciais (8,42%) e, Empregados Domésticos (7,62%), em função do reajuste do salário das Empregadas Domésticas (11,68%), o qual é vinculado ao reajuste anual do salário mínimo.
- **Artigos de Residência** (-4,09%), esse grupo apresentou deflação nos subgrupos Mobiliário (-11,35%), Acessórios (-3,50%) e Equipamentos Eletrônicos (-1,42%), provavelmente devido às tradicionais liquidações de estoque ocorridas nesse período do ano. No primeiro subgrupo se destacaram Conjunto de sofá 2 e 3 lugares (-12,45%) e Guarda-roupas 4 portas (-12,49%); no segundo, destaque para Colchão de espuma - solteiro (-11,48%) e, no terceiro, Aparelho de som (-42,14%) e Televisão de 14 polegadas (-28,52%).
- **Vestuário** (-5,51%), esse grupo também apresentou variação negativa, com destaque para as reduções de preço nos subgrupos Roupas (-6,62%) e Calçados e Acessórios (-3,82%). Tais quedas decorrem das promoções e liquidações de estoque de verão promovidas pelos estabelecimentos comerciais em virtude da proximidade do lançamento das coleções outono/inverno.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os dois maiores impactos foram verificados para o Grupo Saúde e Cuidados Pessoais e para o Grupo Alimentação.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de janeiro de 2016 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	0,05417	1,4761
Vestuário	0,0540	-0,05512	-0,2976
Habitação	0,2215	0,02556	0,5662
Artigos de Residência	0,0496	-0,04085	-0,2026
Transporte e Comunicação	0,1734	0,03705	0,6424
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,10502	1,6331
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,08818	0,6481
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>4,46</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, verificou-se que o aumento nos bens que o compõe representou 36,62% do valor de 4,46% do IPC-Viçosa de janeiro. Além do reajuste de 22,64% nas mensalidades dos Planos de Saúde, verificou-se também que as consultas médicas, a assistência odontológica e a assistência hospitalar e laboratorial tiveram o seu preço aumentado. Tal fato pode estar associado ao aumento nos custos para a prestação de tais serviços, reflexo da tendência de alta de preços no país e do maior gasto com funcionários, decorrente do aumento do salário mínimo que passou de R\$788,00 para R\$880,00 a partir de 01 de janeiro de 2016.

Quanto ao Grupo **Alimentação**, o mesmo foi responsável por 33,10% do IPC-Viçosa do mês corrente. Tal impacto foi resultado do aumento de preço significativo dentro dos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (24,19%), Frutas (18,61%) e Hortaliças e Verduras (8,20%). Os referidos produtos apresentaram tal elevação em decorrência das chuvas fortes e constantes no mês de janeiro, as quais além de prejudicarem a produção ao reduzir a oferta, aumentaram os custos de transporte em função da deterioração das vias de escoamento.

Em relação aos demais grupos, ressaltam-se dois aumentos de preços tradicionais do mês de janeiro.

O primeiro refere-se ao Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, em função do reajuste das mensalidades escolares, as quais aumentaram, em média, 14,23%. Os aumentos nos preços das mensalidades foram os seguintes: Educação Infantil (12,44%), Ensino Fundamental (21,68%), Ensino Médio (13,43%), Ensino Superior (13,23%), Curso Pré-Vestibular (-0,40%), Curso de Informática (14,21%) e Curso de Língua Inglesa (47,44%).

O segundo diz respeito ao Grupo **Habituação**, onde se destaca o item Empregados Domésticos, no qual o serviço de Empregada Doméstica ficou 11,68% mais caro em decorrência do reajuste do salário-mínimo. A Tabela 4 mostra o aumento no custo anual de tal serviço.

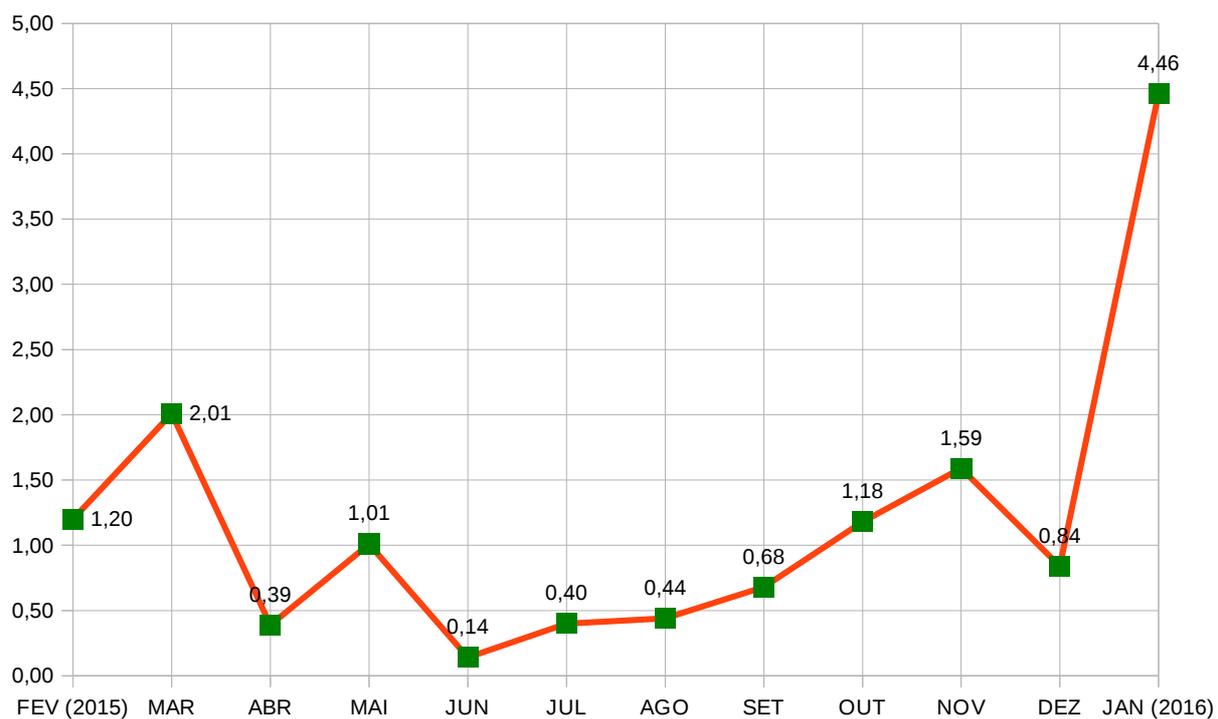
**Tabela 4** - Gasto anual com um empregado doméstico que recebe um salário-mínimo por mês

Especificação	Salário de R\$ 788,00	Salário de R\$ 880,00	Diferença
Salários mensais	9.456,00	10.560,00	1.104,00
13° Salário	788,00	880,00	92,00
Férias	262,67	293,33	30,66
Previdência Social	1.134,72	1.267,20	132,48
<b>TOTAL</b>	<b>11.641,38</b>	<b>13.000,53</b>	<b>1.359,15</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Como se pode perceber pela Tabela 4, para se manter um empregado doméstico por um ano, o consumidor terá que desembolsar R\$1.359,15 a mais que no ano anterior.

O comportamento do IPC-Viçosa ao longo dos últimos 12 meses está representado na Figura 1.



**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

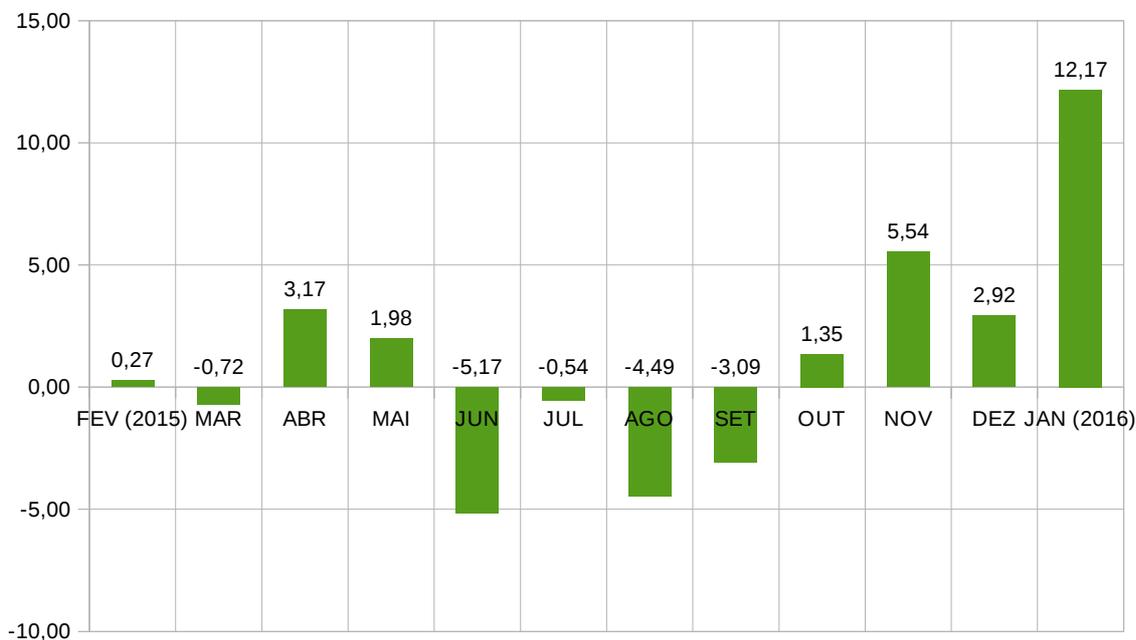
Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2016 encontram-se na Tabela 5.

**Tabela 5** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de janeiro de 2016

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Profilaxia	95,56	Aparelho de som	-42,14
Beterraba	61,39	Abacate	-41,03
Cenoura	59,02	Chuchu	-33,74
Banana prata	59,01	Limão	-29,68
Sabonete anti-pulga	56,24	Televisão 14 polegadas	-28,52
Tomate	54,15	Esparadrapo	-28,44
Repolho	50,97	Toalha de rosto - avulsa	-24,07
Vagem	37,78	Macacão de malha - infantil	-22,41
Óregano	37,36	Blusa de moletom - infantil	-20,92
Hastes flexíveis de algodão	34,66	Camisa de tecido - masculina	-19,54
Amido de milho	33,05	Blusa de malha - feminina	-18,47
Garrafa térmica	31,89	Calça jeans - feminina	-16,96
Laranja	29,73	Limpa vidro	-16,12
Pêssego	29,10	Canjica branca	-15,40
Melancia	27,58	Camiseta de malha - infantil	-15,29
Batata inglesa	26,81	Caldo concentrado	-15,22
Cebola	24,41	Tênis infantil	-15,15
Maçã	22,95	Short tactel - masculino	-14,83
Feijão carioca	22,46	Tecido de brim	-13,67
Manga	21,66	Esponja para louça	-13,06
Vinagre	21,32	Toalha de banho - avulsa	-12,96

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de janeiro, o custo da cesta básica aumentou em 12,17%, com destaque para as altas de preço dos produtos Banana-prata (59,01%), Tomate (54,15%), Batata inglesa (26,81%) e Feijão vermelho (16,12%), conforme Tabela 6.

**Tabela 6** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2016

Produtos	Quantidade	Custo em Janeiro/2016		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,34	1,96	16,88
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,70	2,38	2,42
Banana	7,5 kg	27,79	8,59	59,01
Batata Inglesa	6,0 kg	28,28	8,74	26,81
Café em pó	0,6 kg	9,39	2,90	3,09
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	93,68	28,95	-1,26
Farinha de trigo	1,5 kg	4,31	1,33	6,82
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,19	5,93	16,12
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,10	5,28	-0,05
Margarina	0,75 kg	6,74	2,08	14,35
Óleo de soja	0,75 l	3,11	0,96	4,18
Pão francês	6,0 kg	57,77	17,85	-0,16
Tomate	9,0 kg	42,21	13,04	54,15
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>323,61</b>	<b>100,00</b>	<b>12,17</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de janeiro foi de R\$323,61, ou seja, R\$35,10 mais cara em comparação ao mês de dezembro de 2015, cujo custo havia sido de R\$288,51.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$880,00 em janeiro, gastou 36,77% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em dezembro, tal valor havia sido de 36,61% da renda, considerando o valor antigo do salário mínimo (R\$788,00). Dessa forma, em janeiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$556,39 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro foram necessárias 80,90 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em dezembro, tal valor foi de 80,55 horas.